



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	INTERVENÇÃO NO MANEJO PÓS-ALTA DA TUBERCULOSE HOSPITALAR ATRAVÉS DE ESTRATÉGIA EDUCATIVA E DE SUPERVISÃO À DISTÂNCIA EM REGIÃO DE ALTA PREVALÊNCIA DA DOENÇA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO – ANÁLISE PRELIMINAR.
Autor	RAISSA VELASQUES DE FIGUEIREDO
Orientador	PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

INTERVENÇÃO NO MANEJO PÓS-ALTA DA TUBERCULOSE HOSPITALAR ATRAVÉS DE ESTRATÉGIA EDUCATIVA E DE SUPERVISÃO À DISTÂNCIA EM REGIÃO DE ALTA PREVALÊNCIA DA DOENÇA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO – ANÁLISE PRELIMINAR.

Autor(es): Raissa Velasques de Figueiredo¹, Alice Mânica Müller², Denise Rossato Silva³, Paulo de Tarso Roth Dalcin⁴.

1 – Faculdade de Medicina, UFRGS

2,3,4 – Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: Tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública em todo o mundo, particularmente nos países em desenvolvimento. A melhor estratégia para evitar novos casos de TB é investir no diagnóstico precoce e no tratamento efetivo dos casos existentes da doença. Como o tratamento da doença requer o uso diário das medicações por um período prolongado de tempo, a adesão passa a ser o principal determinante da taxa de cura da doença. Diante da alta prevalência da TB, da alta taxa de diagnóstico hospitalar da doença, da alta taxa de abandono ao tratamento, da dificuldade em efetivamente aplicar o tratamento diretamente observado no RS e da elevada evasão de pacientes após a alta hospitalar, surge a necessidade de desenvolver ações alternativas, visando aumentar as taxas de adesão ao tratamento e de cura da doença. **Objetivo:** Testar o impacto sobre a taxa de cura da tuberculose de uma intervenção baseada em educação e supervisão à distância no manejo pós-alta dos casos novos da doença diagnosticados em hospital. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado e controlado, incluindo casos novos de qualquer forma clínica de tuberculose diagnosticados durante a internação hospitalar no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O grupo intervenção foi submetido a uma entrevista educativa antes da alta hospitalar e teve seu tratamento supervisionado à distância através de contatos telefônicos regulares com o próprio paciente e contatos telefônicos com a UBS de referência para o tratamento. O grupo controle seguiu as orientações e manejo de acordo com a equipe assistencial do HCPA e, após a alta, de acordo com a equipe da UBS responsável pelo tratamento da TB.

Resultados: Na análise parcial deste estudo, foram incluídos 71 pacientes, sendo que 3 tiveram mudança de diagnóstico na evolução. Dos 68 pacientes que completaram a avaliação, 43 (63,2%) eram do sexo masculino, 41 (60,3%) de cor branca e a idade média foi de $47,5 \pm 15,2$ anos. Não houve diferença significativa na análise dos desfechos ($p=0,054$) entre o grupo intervenção e o grupo controle, sendo que cura ocorreu respectivamente em 24 (61,5%) pacientes versus 12 pacientes (41,4%), o abandono em 2 (5,1%) pacientes versus 7 (24,1%) pacientes e o óbito em 13 (33,3%) versus 10 (34,5%).

Conclusão: A análise preliminar deste ensaio clínico mostrou que a intervenção no manejo pós-alta da tuberculose hospitalar através de estratégia educativa e de supervisão à distância em região de alta prevalência da doença não obteve impacto estatisticamente significativo sobre a taxa de cura e abandono.